

Dia do Senhor

Semanário Litúrgico da Diocese de Anápolis - Ano XXI - nº 08 - 01/01/2025 - Ano C - São Lucas



SOLENIDADE DE SANTA MARIA, MÃE DE DEUS

Jubileu Ano Santo 2025 - Peregrinos da Esperança

COMENTÁRIO INICIAL (31/12/2024) Celebramos as vésperas desta Solenidade da Santa Mãe de Deus, no último dia do ano, rendendo graças a Deus por todos os benefícios e dons concedidos neste ano que passou. Somos convidados a contemplar a figura de Maria que, com o seu sim ao projeto de Deus, nos ofereceu Jesus, Aquele que tira o pecado do mundo. "A vós, ó Deus, louvamos": este hino da Igreja nos faça gratos por todos os benefícios concedidos pelo Senhor. Iniciemos nossa celebração cantando.

COMENTÁRIO INICIAL (01/01/2025) Irmãos e irmãs, na total alegria, iniciamos este ano santo de 2025 e hoje celebramos a Solenidade da Santa Mãe de Deus. Portanto, somos convidados a contemplar a figura de Maria que com o seu "sim" ao projeto de Deus, nos ofereceu Jesus, Aquele que tira o pecado do mundo. Celebramos ainda, o Dia Mundial da Paz, em que a Igreja nos convida a rezarmos pela paz no mundo. O primeiro dia do ano civil é o início de uma caminhada percorrida de mãos dadas com esse Deus que nos ama, que em cada dia nos cumula da sua bênção e nos oferece a vida em plenitude. Consagremos ao amor infinito de Deus a nossa vida e este ano que se inicia. Iniciemos nossa celebração, cantando.

✠ | Ritos Iniciais

1. CANTO DE ENTRADA

Tu és bendita sobre todas as mulheres

Letra e Música: José Acácio Santana

1. Tu és bendita sobre todas as mulheres, fostes escolhida para Mãe do Salvador. Tu és a glória e alegria do teu povo, és nosso orgulho, nossa Mãe e nosso amor.

Ave Maria, cheia de graça, bendito Aquele que nasceu do teu amor! (Bis)

2. Tu és formosa, de beleza encantadora, nenhum pecado empobreceu os planos teus. Tu és a serva que tornou-se uma rainha, tu és a filha transformada em Mãe de Deus.

OU | ANTÍFONA DA ENTRADA

Salve, Santa Mãe, vós destes à luz o Rei que governa o céu e a terra pelos séculos eternos.

2. SAUDAÇÃO

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A graça e a paz daquele que é, que era e que vem, estejam convosco.

T.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

P.: De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores.

(silêncio)

P.: Tende compaixão de nós, Senhor.

T.: Porque somos pecadores.

P.: Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T.: E dai-nos a vossa salvação.

P.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: Amém!

P.: Senhor, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

P.: Cristo, tende piedade de nós.

T.: Cristo, tende piedade de nós.

P.: Senhor, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

4. HINO DE LOUVOR

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito. / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo. / Só vós, o Senhor. / Só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo. / Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. COLETA

P.: OREMOS: (Silêncio) Ó Deus, que pela virgindade fecunda de Maria destes à humanidade o dom da salvação eterna, dai-nos contar sempre com a intercessão daquela que nos trouxe o autor da vida, Jesus Cristo. Ele, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: Amém.

✠ | Liturgia da Palavra

L.: Maria, Mãe de Deus, é aquela que a Igreja proclama como verdadeira Mãe do Verbo Encarnado, não apenas de sua natureza humana, mas de toda a sua pessoa, divina e humana. Acolhamos o exemplo de Maria, que é fiel ouvinte da Palavra de Deus e obediente à sua vontade amorosa. Ouçamos com atenção.

6. PRIMEIRA LEITURA

Nm 6,22-27

Leitura do Livro dos Números:

²²O Senhor falou a Moisés, dizendo:

²³Fala a Aarão e a seus filhos: Ao abençoar os filhos de Israel, dizei-lhes: ²⁴O Senhor te abençoe e te guarde! ²⁵O Senhor faça brilhar sobre ti a sua face, e se compadeça de ti! ²⁶O Senhor volte para ti o seu rosto e te dê a paz! ²⁷Assim invocarão o meu nome sobre os filhos de Israel, e eu os abençoarei! - Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

7. SALMO RESPONSORIAL

Sl 66(67)

R.: Que Deus nos dê a sua graça e sua bênção.

1. Que Deus nos dê a sua graça e sua bênção, / e sua face resplandeça sobre nós! / Que na terra se conheça o seu caminho / e a sua salvação por entre os povos. - R

2. Exulte de alegria a terra inteira, / pois julgais o universo com justiça; / os povos governais com retido, / e guiais, em toda a terra, as nações. - R

3. Que as nações vos glorifiquem, ó Senhor, / que todas as nações vos glorifiquem! / Que o Senhor e nosso Deus nos abençoe, / e o respeitem os confins de toda a terra! - R

8. SEGUNDA LEITURA

Gl 4,4-7

Leitura da Carta de São Paulo aos Gálatas:

Irmãos: ⁴Quando se completou o tempo previsto, Deus enviou o seu Filho, nascido de uma mulher, nascido sujeito à Lei, ⁵a fim de resgatar os que eram sujeitos à Lei e para que todos recebêssemos a filiação adotiva. ⁶E porque sois filhos, Deus enviou aos nossos corações o Espírito do seu Filho, que clama: Abá - ó Pai! ⁷Assim já não és mais escravo, mas filho; e se és filho, és também herdeiro: tudo isso, por graça de Deus. - Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Hb 1,1-2

P: Aleluia! Aleluia! Aleluia!

De muitos modos, Deus outrora nos falou pelos profetas; nestes tempos derradeiros, nos falou pelo seu Filho.

10. EVANGELHO

Lc 2,16-21

P: O Senhor esteja convosco.

T: Ele está no meio de nós.

P: ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo: ¹⁶Os pastores foram às pressas a Belém e encontraram Maria e José, e o recém-nascido, deitado na manjedoura. ¹⁷Tendo-o visto, contaram o que lhes fora dito sobre o menino. ¹⁸E todos os que ouviram os pastores ficaram maravilhados com aquilo que contavam. ¹⁹Quanto a Maria, guardava todos estes fatos e meditava sobre eles em seu coração. ²⁰Os pastores voltaram, glorificando e louvando a Deus por tudo que tinham visto e ouvido, conforme lhes tinha sido dito. ²¹Quando se completaram os oito dias para a circuncisão do menino, deram-lhe o nome de Jesus, como fora chamado pelo anjo antes de ser concebido.

Palavra da Salvação.

T: Glória a vós, Senhor!

11. HOMILIA

12. PROFISSÃO DE FÉ

SÍMBOLO NICENO-CONSTANTINOPOLITANO

P: Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso,

T: criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus: *(aqui todos se inclinam até as palavras "se fez homem")* e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir.

T: Amém.

13. ORAÇÃO DA ASSEMBLEIA

P: Confiando no Senhor, que visita o seu povo, apresentemos as nossas preces, por nós e por toda a humanidade:

T: Em vós confiamos, Senhor!

1. Para que o Senhor abençoe a santa Igreja e a leve a meditar, como Maria, nas palavras ouvidas dos pastores, rezemos ao Senhor.

2. Para que o Senhor abençoe e ilumine os responsáveis pela paz entre as nações e lhes conceda grandes êxitos e progressos, rezemos ao Senhor.

3. Para que o Senhor abençoe e fortaleça os que vão trabalhar, durante este novo ano, na defesa dos direitos dos mais pobres e na promoção da vida, rezemos ao Senhor.

4. Para que o Senhor abençoe e dê coragem aos doentes, prisioneiros e exilados e aos que perderam alguém a quem amavam, rezemos ao Senhor.

(Outras intenções preparadas pela comunidade)

P: Acolhei estes nossos pedidos, ó Deus da paz, e ajudai-nos a ser instrumentos da paz em meio às discórdias e aos desafios da vida. Por Cristo, nosso Senhor.

T: Amém.

Liturgia Eucarística

14. CANTO DAS OFERENDAS

Sobe a Jerusalém

D. Carlos Alberto Navarro e Valdecil Farias

1. Sobe a Jerusalém, Virgem oferente sem igual. Vai apresenta ao Pai, teu Menino: luz que chegou no natal. E, junto à sua cruz, quando Deus morrer fica de pé. Sim, ele te salvou, mas o ofereceste por nós com toda fé.

2. Nós vamos renovar este sacrifício de Jesus: morte e ressurreição; vida que brotou de sua oferta na cruz. Mãe, vem nos ensinar a fazer da vida uma oblação: culto agradável a Deus é fazer a oferta do próprio coração.

15. CONVITE À ORAÇÃO

P: Orai, irmãos e irmãs, para que trazendo ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

16. SOBRE AS OFERENDAS

P: Ó Deus, sois o início e o fim de tudo que é bom, concedei que, na solenidade da Santa Mãe de Deus, possamos gloriar-nos com as primícias da vossa graça, e alegrar-nos com a sua plenitude. Por Cristo, nosso Senhor

T: Amém.

17. PREFÁCIO DA BEM-AVENTURADA VIRGEM MARIA I

A MATERNIDADE DA BEM-AVENTURADA VIRGEM MARIA
MR, p. 493.

P: O Senhor esteja convosco.

T: Ele está no meio de nós.

P: Corações ao alto.

T: O nosso coração está em Deus.

P: Demos graças ao Senhor nosso Deus.

T: É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso e, na Maternidade de Maria, sempre Virgem, louvar, bendizer e proclamar a vossa glória. Por obra do Espírito Santo ela concebeu o vosso Filho Unigênito e, sem perder a glória de sua virgindade, deu ao mundo a luz eterna, Jesus Cristo, Senhor nosso. Por ele, vos louvam os Anjos, vos adoram as Dominações, tremem as Potestades; os céus e as Forças celestes com os Serafins, unidos, vos celebram exultantes. Concedei também a nós associar-nos a seus louvores, cantando (dizendo) a uma só voz:

T: Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

Missal p. 523

P: Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis ✠ estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o Papa N., o nosso Bispo N., e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.

T: Abençoai nossa oferenda, ó Senhor!

P: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas N. N. e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

P: Em comunhão com toda a Igreja, celebramos o dia santíssimo em que Maria, intacta em sua virgindade, deu à luz o Salvador do mundo. Veneramos em primeiro lugar a memória da mesma Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus

Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião) e a de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção. (Por Cristo, nosso Senhor. Amém.)

T.: Em comunhão com vossos Santos vos louvamos!

P.: Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

✠ Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: Enviai o vosso Espírito Santo!

P.: Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

P.: Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P.: Mistério da fé!

✠ T.: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

P.: Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação.

Recebi, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

T.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P.: Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo Anjo, para que todos nós, participando deste

altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu. (Por Cristo, nosso Senhor. Amém.)

T.: O Espírito nos una num só corpo!

P.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas **N. N.** que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz. (Por Cristo, nosso Senhor. Amém.)

T.: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

P.: E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro, Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e de todos os vossos Santos. Por Cristo, nosso Senhor.

Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós.

Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: Amém.

19. RITO DA COMUNHÃO

P.: O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos, digamos:

T.: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome, venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O Pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

P.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

P.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T.: O amor de Cristo nos uniu.

P.: Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

20. CORDEIRO DE DEUS

T.: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

P.: Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

T.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).



21. CANTO DE COMUNHÃO

Povo de Deus foi assim

L: José Tomaz Filho | M: Fr. Fabreti

1. Povo de Deus foi assim: Deus cumpriu a palavra que diz: "Uma virgem irá conceber", e a visita de Deus me fez mãe! Mãe do Senhor, nossa mãe, nós queremos contigo aprender a humildade, a confiança total, e escutar o teu Filho que diz:

Senta comigo à minha mesa, nutre a esperança, reúne os irmãos! Planta meu Reino transforma a terra, mais que coragem, tens minha mão!

2. Povo de Deus foi assim: nem montanha ou distância qualquer me impediu de servir e sorrir. Visitei com meu Deus. Fui irmã! Mãe do Senhor, nossa mãe, nós queremos contigo aprender desapego, bondade, teu "sim", e acolher o teu Filho que diz:

3. Povo de Deus, foi assim: meu menino cresceu e entendeu, que a vontade do Pai conta mais, e a visita foi Deus quem nos fez. Mãe do Senhor, nossa mãe, nós queremos contigo aprender a justiça, a vontade do Pai, e entender o teu Filho que diz:

4. Povo de Deus, foi assim: da verdade jamais se afastou. Veio a morte e ficou nosso pão. Visitou-nos e espera por nós! Mãe do Senhor, nossa mãe, nós queremos contigo aprender a verdade, a firmeza, o perdão, e seguir o teu Filho que diz:

OU | ANTÍFONA DA COMUNHÃO

Hb 13,8

Jesus Cristo é o mesmo ontem e hoje e por toda a eternidade.



22. DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: (Silêncio) Senhor, cheios de júbilo, recebemos os sacramentos celestes; concedei que eles nos sejam úteis para a vida eterna, a nós que nos gloriamos em proclamar a Virgem Maria Mãe de Deus e Mãe da Igreja. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

✠ | Ritos Finais



23. AVISOS DA COMUNIDADE

24. BÊNÇÃO SOLENE

Início do ano / MR, p. 139

P: O Senhor esteja convosco.

T: Ele está no meio de nós.

P: Deus, fonte e origem de toda bênção, vos conceda a sua graça, vos abençoe abundantemente e vos guarde sãos e salvos todos os dias deste ano.

T: Amém.

P: Ele vos conserve íntegros na fé, inabaláveis na esperança e perseverantes até o fim na caridade.

T: Amém.

P: Ele disponha em sua paz vossos dias e vossas ações, atenda sempre as vossas preces e vos conduza felizes à vida eterna.

T: Amém.

P: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T: Amém.

P: Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T: Graças a Deus.

25. CANTO FINAL (a escolha)

26. TE DEUM

(No último dia do ano civil, concede-se Indulgência Plenária a todas as pessoas que, em comunidade, nas igrejas, rezarem ou cantarem o Te Deum em ação de graças.)

A vós, ó Deus, louvamos, a vós, Senhor, cantamos. A vós, eterno Pai, adora toda a terra. / A vós cantam os anjos, os céus e seus poderes: Sois Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! / Proclamam céus e terra a vossa imensa glória. A vós celebra o coro glorioso dos Apóstolos. / Vos louva dos Profetas a nobre multidão e o luminoso exército dos vossos santos mártires. / A vós por toda a terra proclama a Santa Igreja, ó Pai onipotente, de imensa majestade. / E adora juntamente o vosso Filho Único, Deus vivo e verdadeiro, e ao vosso Santo Espírito. / Ó Cristo, Rei da glória, do Pai eterno Filho, nascestes duma Virgem, a fim de nos salvar. / Sofrendo vós a morte, da morte triunfastes, abrindo aos que têm fé dos céus o reino eterno. / Sentastes à direita de Deus, do Pai na glória. Nós cremos que de novo vireis como juiz. / Portanto, vos pedimos: salvai os vossos servos, que vós, Senhor, remistes com sangue precioso. / Fazei-nos ser contados, Senhor, vos suplicamos, em meio a vossos santos na vossa eterna glória. / Salvai o vosso povo. Senhor, abençoaí-o. Regei-nos e guardai-nos até a vida eterna. / Senhor, em

cada dia, fiéis, vos bendizemos, louvamos vosso nome agora e pelos séculos. / Dignai-vos, neste dia, guardar-nos do pecado. Senhor, tende piedade de nós, que a vós clamamos. / Que desça sobre nós, Senhor, a vossa graça, porque em vós pusemos a nossa confiança. / Fazei que eu, para sempre, não seja envergonhado: Em vós, Senhor, confio, sois vós minha esperança!

27. VENI CREATOR

(No primeiro dia do ano civil, concede-se a Indulgência Plenária a todas as pessoas que, em comunidade, nas igrejas, rezarem ou cantarem o Veni, Creator implorando a proteção divina para todo o ano.)

Vinde Espírito Criador, a nossa alma visitai e enchei os corações com vossos dons celestiais. / Vós sois chamado o Intercessor de Deus excelso dom sem par, a fonte viva, o fogo, o amor, a unção divina e salutar. / Sois o doador dos sete dons e sois poder na mão do Pai, por Ele prometido a nós, por nós seus feitos proclamai. / A nossa mente iluminai, os corações enchei de amor, nossa fraqueza encorajai, qual força eterna e protetor. / Nosso inimigo repeli, e concedei-nos a vossa paz, se pela graça nos guiais, o mal deixamos para trás. / Ao Pai e ao Filho Salvador, por vós possamos conhecer que procedeis do Seu amor, fazei-nos sempre firmes crer. / Amém!

Reflexão

"A Primeira de Todos os Santos"

No dia 25, celebrávamos o nascimento de Cristo, e hoje, oito dias depois, celebramos aquela pessoa que o gerou. No primeiro dia do ano civil, celebramos a 1ª de todos os santos: A Santíssima Virgem Maria. A primeira a receber Jesus, o Filho de Deus. A primeira a cuidar dele, a primeira testemunha da divindade de Jesus. Essa é a Maria Santíssima, a Mãe de Deus.

Desde o início do cristianismo, todos os cristãos reconheceram a maternidade de Maria. Tanto é que na Sagrada Escritura, Maria é chamada sempre de a Mãe de Jesus. São Paulo, na leitura de hoje, também dá esse testemunho. Deus enviou o seu filho, nascido de uma mulher. Jesus tinha mãe. Após muitos séculos depois, uma pessoa levantou uma questão: Porventura pode Deus ter uma mãe? S. Cirilo de Alexandria respondeu: Sim, o Verbo existe desde toda a Eternidade, como Deus, mas ele se encarnou no tempo e por isso pode-se dizer que nasceu de uma mulher. Isso

porque Jesus é uma única pessoa, Deus e Homem. E Maria é a mãe de uma pessoa. Uma mãe não é só mãe do corpo físico de seu filho. É mãe da pessoa inteira que traz no seu seio, e a Pessoa completa concebida por Maria é Jesus, verdadeiro Deus e verdadeiro homem. Maria é Mãe de Deus, pois Jesus Cristo, seu filho, é filho de Deus e Deus ele mesmo. Naturalmente, Maria não é a mãe da divindade de Jesus. Desde a Encarnação, não se pode separar nele a divindade da humanidade.

Para ficar mais certo aconteceu um Concílio chamado Concílio de Nicéia no ano 431 em que definiu como dogma de fé: Maria é a Mãe de Deus. Jesus, Filho de Deus, nasceu de Maria. É deste sublime e exclusivo privilégio que derivam à Virgem todos os títulos que lhe atribuímos. Ela gerou Jesus humanamente.

Aí o Evangelho mostra ainda mais quem é a Virgem Maria. Ela guardava esses fatos e meditava sobre eles em seu coração. Atitude de Maria é escutar e guardar no seu coração aquilo que era importante, os fatos importantes. Mas não só guardava, mas também meditava sobre eles. Meditar é pensar, falando com Deus sobre uma verdade de fé ou um episódio da vida do Senhor ou dos seus santos. Essa é uma atitude também de oração. É uma prática de a Igreja levar as pessoas a meditar sobre a fé. É chamada de oração mental. A meditação se faz não para aumentar o conhecimento, mas para aumentar a nossa fé, a nossa esperança e o nosso amor, tratando de aplicar a nós. Que nesse Ano Jubilar 2025, a Bem-Aventurada a Virgem Maria possa ser o exemplo de esperança para cada um de nós, aquela que esperou no Senhor.

Pe. Rogério Moraes

Paróquia São José Operário



Feliz Ano Novo!



UMA

Nova Santa Casa para você!

Saiba mais:



Folheto elaborado pela Pastoral Litúrgica da Diocese de Anápolis - GO
Sugestões: liturgiadiocesadeanapolis@gmail.com

Impressão e pedidos: Gráfica São Gabriel - (62) 98405-9741
Rua Benjamim Constant, 905 - centro - Anápolis - GO